

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

23/7/88

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Assunto:

Ademir MEDICI



## Restaurante Trevisan

O restaurante Trevisan ficava na esquina da rua Bernardino de Campos com rua General Glicério, em Santo André. Já existia antes de 1900 e pertencia a José Luiz Fabris, natural de Treviso, Itália. Em junho de 1951, no lugar do restaurante existiam os prédios ocupados pelo Bar Cassetari, Banco do Brasil e escritórios da Light.

O desenho do restaurante Trevisan, a bico de pena, foi feito por Nelson Cardoso Franco e publicado originariamente no jornal *Borda do Campo*, com redação à rua Coronel Oliveira Lima, 147. O jornalista Valdenízio Petrolli mantém coleção do jornal.

Nelson Cardoso Franco dizia que não faltavam fregueses ao restaurante Trevisan. Engenheiros e mestres da Companhia Industrial de São Bernardo (fábrica de vidros) ali faziam refeições. A fábrica não chegou a ser terminada porque a companhia foi a falência. Depois, o restaurante Trevisan passou a ser frequentado pelos mestres da fábrica Kowarick.

Sucedeu José Fabris no restaurante, como proprietário, Riccieri Magini. Funcionava em anexo à primeira agência do Correio. A agente era Corina Magini, que exer-

ceu o cargo 10 anos. Nos fundos do restaurante existiu um salão com quatro janelas para a rua, como mostra a figura. Ali, durante muitos anos, a mocidade se divertia dançando aos domingos.

Os Mariano moraram numa das duas casinhas que ficavam depois do salão. Na outra casinha residia um casal de italianos já idosos e sem filhos. A mulher tinha dois apelidos: Josefina Engomadeira, para os adultos, e Josefina Feiteiceira para a criançada. Seu marido chamava-se Vitório.

Do outro lado do restaurante aparecem o Salão Roma e padaria: A padaria era de Arduino Marcellino e depois pertenceu a André Magini. O salão Roma era de Savino Degni. As casas que aparecem pertenciam a Antonio Queiroz dos Santos, que aparece de preto. O barbeiro Savino aparece lendo o *Avanti*. Cobrava uma barba a *trezentão* e para cortar cabelo o *quinhentão*.

As casinhas da gravura foram demolidas em 1913 e o sobradão do restaurante Trevisan em 1926.



Reprodução-Vânia DEL POIO